



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA XI REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos nove de fevereiro de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, em sua décima primeira reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente a pauta do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Priscila Sena Gonçalves (Titular PRACE), Djalma Teixeira B. Jr. (Titular Proplad), Marcos Vinícius Rodrigues da Silva (Titular D.A ICEA), Claudio Horst (Titular ADUFOP), Carlos Eduardo Pereira (Titular PRACE), Gilcéia F. M. Leal (Titular PROEX), Greiciano P. Reis (Suplente PROEX), Camila Silva Pereira Lara (Titular PRACE), Jacqueline Kelly Almeida Cunha (Suplente PRACE), Letícia Pereira de Sousa (Titular PROGRAD), Marcelo Dias de Santana (Titular PRACE), Raissa Rodrigues Marques (Suplente Vila universitária), Danielle Lacerda Sales (Representantes Apartamentos), Kátia Lenina da Silva Rosa (Representante Campus Ouro Preto). A reunião teve início com a leitura e aprovação da Ata anterior. Priscila retifica informação sobre o e-mail da ouvidoria informado na última reunião, esclarece que está funcionando no site da UFOP por meio de abertura de chamado. Apresenta retorno sobre e-mail enviado às universidades acerca do acolhimento nas moradias e relata que na próxima reunião já terá dados suficientes para trazer para a reunião. Informa que não teve muitas respostas nos questionários I e II, com as propostas do II Fórum da Assistência Estudantil, que foi enviado para os membros do COPAE. Greiciano aponta que ficou com dúvidas acerca de ter dois questionários e Priscila esclarece que um questionário se refere a propostas prioritárias e o outro às demais propostas. Em continuidade, aborda que analisou os dados enviados no questionário I e sugere que façamos a discussão do item oito nesta reunião, a saber “8- parceria entre a PRACE e PROEX para desenvolvimento de projetos sobre a saúde mental dos estudantes, lazer, cultura, projetos para mães estudantes e das comunidades onde a UFOP se insere, bem como as Atléticas, o curso de Educação Física, Artes Cênicas e Música. Vale considerar o encaminhamento do I Fórum “levantamento de dados das demandas que se apresentam na área da saúde mental.””. Pergunta à Carlos sobre as discussões de saúde mental e a condução das demandas desta área. Carlos aponta que a discussão sobre saúde mental deve ser institucional e além da UFOP, pois precisa da rede de serviços do município, contudo aponta que na cidade não há, por exemplo, leito retaguarda ou CAPS 24 horas. Carlos fala que é interessante iniciar a conversa para aproximação dos serviços que pertencem a regionalização do SUS. Priscila fala que é interessante ter essa pauta na reunião e que caso Carlos consiga trazer alguns profissionais para falar seria importante. Carlos aponta que tem um fluxo de atendimento no município e que não é o caso solicitar uma preferência, devido a ter os atendimentos do município que atende as pessoas da região. Greiciano fala sobre um professor que possui um projeto na área de saúde mental, projeto Abrace e ressaltou do Fórum que ocorrerá para discutir esta temática e sugere que o professor possa contribuir com esta pauta do COPAE. Carlos tece comentário sobre os grupos terapêuticos. Ressalta que a iniciativa dos grupos terapêuticos são bem intencionados e positivos, mas tem preocupação de casos graves serem atendidos nestes grupos, pois pode trazer mais prejuízos que benefícios nestas situações, por isso devem ser conduzidos com cuidado. Enfatiza que os grupos não dão conta de atender as demandas urgentes e acabam retornando para a saúde pública. Cita, por exemplo, que em Ouro Preto e Mariana não tem o CAPS 24 horas, e que acrescido a isto tem-se a limitação dos atendimentos em função da COVID. Priscila pergunta se Carlos e Ligia poderiam convidar profissionais para falar no COPAE. Carlos fala que se coloca no lugar dos profissionais e que não se sentiria à vontade para abordar tal discussão. Priscila compreende e aborda que pensou em convidar para uma discussão sobre a

temática e pensar propostas em conjunto, no sentido de realizarem contribuições e fortalecimento destes serviços. Prossegue a reunião com divisão das pautas para reuniões seguintes, com base no questionário I. Assim, para próxima reunião, dia nove de março, ficarão as propostas um, dois e nove para serem discutidas. Na reunião do dia treze de abril, as propostas dezoito e sete. Priscila pergunta sobre a o fluxo para discussão das propostas, se fazemos como no ano passado. Letícia fala que podemos discutir e as propostas poderão ser encaminhadas à gestão já que o COPAE não é deliberativo. Priscila informa que apesar do COPAE não ser deliberativo ele pode sugerir ao órgão gestor ter representação nas discussões para implementação das propostas. Proposta trinta e cinco, dezesseis e dezessete ficou para reunião do dia onze de maio. Katia fala que “acredito que nós podemos pensar em uma série de sugestões para encaminhar junto à proposta, inclusive a sugestão de formar uma comissão”. Priscila informa que seria isso mesmo a sugestão feita por ela em fala anterior. As propostas número trinta e seis, três e trinta e sete ficaram para o dia 08 de junho. Priscila informa que ainda há tempo para responder ao questionário II já que será apresentado na próxima reunião. Cita que caso necessário poderá ser realizada reunião extraordinária para discussão das propostas. Coloca em discussão a PROPOSTA 8 - parceria entre a PRACE e PROEX para desenvolvimento de projetos sobre a saúde mental dos estudantes, lazer, cultura, projetos para mães estudantes e das comunidades onde a UFOP se insere, bem como as Atléticas, o curso de Educação Física, Artes Cênicas e Música. Vale considerar o encaminhamento do I Fórum “levantamento de dados das demandas que se apresentam na área da saúde mental”. Gilceia aponta que o público-alvo das ações de extensão é a comunidade e não os estudantes, estes atuam nos projetos extensionistas. Foi sugerido uma parceria entre a Prace e Proex. Kátia diz que a PRACE já possui projetos voltados para estudantes e questiona se as ações são bem conhecidas e divulgadas pelos estudantes. Katia sugere que as reuniões sejam gravadas, pois tem discussões que não são contempladas nas atas. Priscila apresenta o PIDIC na página da PRACE. Fez leitura das sugestões apresentadas no formulário. 1- “Pensando nos apartamentos, acho válido, considerar uso da salas de estudos (que fica muito sem ser utilizada) para execução de projetos com os moradores”. Foi decidido por colocar na proposta sobre as moradias. 2- A partir do termo de Cooperação nas creches, a partir da demanda da Prace, verificar com a Proex ações de extensão que poderão acontecer na Creche, de forma a contribuir com a necessidade da criação/ou estruturação das atividades administrativas e pedagógicas da creche. Foi retirado por não entendimento da sugestão com a proposta em questão). Letícia fala sobre as estratégias de convivência entre os estudantes nas moradias, pensando em um período pós-moradia. Priscila sugere retirar a sugestão sobre utilizar as salas de estudos para a convivência entre os moradores e transferir para a proposta que discute a convivência nas moradias estudantis. A sugestão do termo de cooperação nas creches não ficou clara para o grupo em sua pertinência para a proposta oito, Priscila propõe a retirada desta sugestão. Letícia enfatiza que a sugestão do modo que está não contempla ao que a PRACE oferece, propõe alterar a sugestão para proposta da creche. Gilceia aponta que as propostas e sugestões devem estar alinhadas ao orçamento, uma vez que houve um corte significativo neste ordenamento. Colocada em votação a inclusão da sugestão: “No início das atividades do projeto PIDIC realizar ampla divulgação. Exemplo: Destaque na página da UFOP e no boletim informativo da ACI.”, que foi aprovada pelos membros do grupo. Para a sugestão “Grupos de professores mais participativos”, Letícia sugere alterar para ampla divulgação dos editais do PIDIC para os professores. Fica a redação alterada para: “Ampla divulgação dos editais PIDIC para o email de todos os técnicos administrativos e os professores no mensageiro da Minha UFOP”. Após finalizadas as discussões foi colocada em votação as alterações, sendo aprovadas pelos membros. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e um minuto. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada por mim que a lavrei, Camila Silva Pereira Lara, e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves, ASSISTENTE SOCIAL**, em 09/03/2021, às 22:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Camila Silva Pereira Lara, ASSISTENTE SOCIAL**, em 26/04/2021, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto](#)



[nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
, informando o código verificador **0144573** e o código CRC **F20DBFBF**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0144573

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br